



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima terceira reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se as ausências dos Edis Francisco Márcio Martins de Oliveira e Mário Donizetti Menezes que foram justificadas por ofício, os demais Vereadores estavam presentes à reunião. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Foram lidos requerimentos de nº 127 a 130/2019. O Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 208 a 210/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidos. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Havia o senhor Márcio Adriano Barbosa, com o tema: “Saúde”. O senhor Márcio Barbosa iniciou sua fala cumprimentando a todos. Em seguida, agradeceu aos Edis Afrânio Donizetti Damázio e Carlos Herbert Salomão pela ajuda na doação realizada entre amigos que havia sido de grande valia. Disse também que está faltando remédios na farmácia popular e também combustível para os carros da Prefeitura; solicitou ao senhor Juiz Flávio Schmidt e ao senhor Promotor de Justiça para que cobrassem do Prefeito Municipal sobre este problema. Falou sobre uma criança que está com problema respiratório, conseguindo no momento respirar apenas 10%, e sobre todas as crianças e adultos que precisam de cuidados médicos e não estão conseguindo. O senhor Márcio Adriano Barbosa encerrou sua fala agradecendo a todos. Os Edis Afrânio Donizetti Damázio, José Maria Dias e Carlos Herbert Salomão debateram o tema apresentado. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil disse que o senhor Márcio Adriano Barbosa foi correto em dizer que cada um deve fazer o papel que foi designado a cumpri-lo e não ficar jogando a culpa em outras pessoas, que o que deve ser feito é olhar pelos munícipes que estão carentes na área da saúde, pois realmente está faltando escutar o povo. O Vereador parabenizou a Mesa Diretora pelo projeto apresentado para devolver R\$ 380.000,00 para pagamento do Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho que está há dois meses sem receber da Prefeitura. Em seguida, o Edil falou da situação dos perueiros, que receberam um mês dos três meses que têm direito, e que o Prefeito tem consciência dessa obrigação e não está cumprindo. O Vereador falou também do imposto que é cobrado dos veículos de placa vermelha, que comparado ao valor da região, o de Muzambinho é o mais caro de todos e que irá lutar contra esses impostos do mesmo jeito que lutou contra os do IPTU. O Edil disse que esses



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

valores são passados de uma administração para outra e não são corrigidos. O Edil falou também sobre o bairro Jardim América, que até hoje o Executivo não cobra o IPTU, que isto abre um leque para o sistema imobiliário faturar. O Edil disse que o próximo Prefeito terá que fazer uma reforma tributária, com a máxima urgência possível. O Edil disse que um munícipe do bairro São Domingos pediu para cascalhar as estradas do bairro, pois o filho dele havia perdido dois de aula por conta das chuvas terem danificado muito as estradas. Em seguida, falou sobre o projeto de sua autoria que proibia o uso de canudos de plástico e que os comerciantes já estão aderindo ao canudo de papelão. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil disse que recebeu um telefonema do senhor José Vitor perguntando sobre o campo de malha do bairro Jardim Altamira. Disse que existem algumas obras no bairro, mais que estão paradas e pediu à administração para agiliza-las o mais rápido possível. O Vereador falou também que o senhor Armando Santos o cobrou sobre a iluminação da Rua Amélio Miranda, e que procurou se informar, onde disseram que esse serviço de troca de lâmpadas será feito por etapas, que acompanhou o trabalho essa semana onde estava ocorrendo no bairro Alto do Anjo. Logo após, falou sobre um acidente acontecido perto do bairro rural Moçambo, lembrando que ainda não existe convênio com o SAMU, por parte do Executivo. Em seguida, falou sobre a rodoviária, que há quatro lâmpadas queimadas, está precisando de uma pintura, e que enquanto a sala ao lado não se tornar restaurante popular, que deixassem o pessoal da terceira idade utiliza-la. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse que quebraram a porta da rodoviária e que funcionária procurou o senhor Marcos Almeida, Secretário de Administração da Prefeitura, que lhe disse que arrumá-la era obrigação da Prefeitura. O Edil disse que o problema maior é que a rodoviária é um cartão postal da cidade. O Edil Afrânio Donizetti Damázio retomou a palavra e falou sobre a academia ao ar livre do bairro Alto do Anjo, que o local está muito bonito, mais que no período da noite não se enxerga nada ali, por falta de boa iluminação. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou sobre o orçamento participativo realizado pelo Vereador José Maria Dias, que as pessoas estão mais precisando na cidade é na área da saúde, e que esta Casa havia feito um projeto para devolver R\$30.000,00 para pagar o Hospital de Divinolândia e sanar os problemas de exames e cirurgias de vista, e na última hora a prefeitura pagou o convênio que estava em atraso. Disse que acredita que a saúde sempre vai ser a prioridade na cidade. O Edil disse também que havia feito um requerimento parabenizando a lutadora Vanessa Porto, pela vitória na luta de MMA, realizada nos Estados Unidos, sendo a vencedora e disse que ela estará em Muzambinho na próxima semana a convite do Vereador. Logo após, o Vereador pediu para o Executivo uma atenção especial para a serra dos Martins, pois o a referida estrada está em péssimas condições. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Fernando Lucrécio Coluce, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre o levantamento em relação aos laboratórios que prestam serviços para a Prefeitura



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

e que, infelizmente, não adiantou nada o seu pedido, que os exames continuam sendo feitos no centro odontológico e no laboratório em alenas e cobrou do Executivo novamente sobre esse problema. Logo após, o Edil disse que conversaria com a Mesa Diretora para fazer um Projeto de Resolução, no valor de R\$ 100.000,00 para compra de medicamentos destinados à Farmácia Básica, pois as prateleiras estão vazias. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse que em relação ao dinheiro enviado através desses projetos o Prefeito pode pagar o que quiser, mais que foi indicado para a política pública. O Edil Fernando Lucrécio Coluce retomou a palavra e disse que realmente o dinheiro fica à disposição do Prefeito e pediu para que ele olhe para esse grande problema da área da saúde. Em seguida, o Edil cobrou novamente sobre o convênio com o SAMU e também sobre a van que transporta pacientes para Jaú, que foi enviada para conserto na empresa 7Car e, até hoje, não havia retornado. Logo após, o Vereador falou sobre o IPTU, do porquê os valores cobrados em alguns bairros serem mais baratos que em outros. Disse que o IPTU é cobrado por metro quadrado e que deveria ser feita uma verificação dessa metragem para cobrar um valor correto. O Edil falou sobre cascalhamento da serra dos Martins e do bairro do Belém, que estão precisando muito, pois se chover ninguém vai conseguir sair dos bairros. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil homenageou o Vereador Afrânio Donizetti Damázio por ser um Vereador do bem, dizendo que ele realmente havia visitado o PSF do bairro Jardim Anápolis e ainda ajudou com dinheiro para uma ação social do PSF, ao contrário do Edil José Maria Dias que só falou coisas sem conhecimento e nem no local chegou a ir. O Vereador Afrânio Donizetti Damázio pediu um aparte e agradeceu as palavras do Edil, dizendo que esteve em todos os PSF's da cidade menos os da zona rural e que esse é o trabalho do Vereador e que sempre estará disposto a fazer o bem pela cidade. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e falou que realmente o Vereador Afrânio é uma ótima pessoa e sobre o assunto do PSF disse que realmente acabou se confundindo em relação a data. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu um aparte e disse que conversou com a supervisora do PSF, a senhora Mayra, que falou que as fichas são entregues à população todos os dias e que não tem uma distância tão grande assim nos agendamentos. O Vereador Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e agradeceu a equipe do PSF do Jardim Anápolis e disse que em relação a Resolução para pagamento da Santa Casa, que em três anos a Prefeitura nunca ficou sem pagar e que jamais vai deixar de pagar. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e falou que em relação aos pagamentos da Santa Casa, em 2012 o Prefeito atual havia deixado sem pagar passando para a gestão do professor Ivan de Freitas fazer o pagamento. O Vereador Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e falou sobre projetos e conquistas da Prefeitura e disse que ninguém está parado e que tudo está acontecendo normalmente. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador João Batista Vasconcelos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre um ofício que os funcionários desta casa fizeram para cortar o café, pois estavam se sentindo humilhados pelos constantes ataques em relação a isto. O Edil disse que nunca humilhou nenhum



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

funcionário e que só queria mostrar a verdade e alguns munícipes ficaram muito satisfeitos. O Vereador falou que a devolução de dinheiro para a saúde é baixaria, pois a Mesa Diretora está querendo fazer o serviço que a prefeitura faz e não o serviço que é designado para fazer. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse em relação ao Banco de Sangue, que era uma parceria com o Instituto Federal-Campus Muzambinho, que iria sim ter esse Banco de Sangue, mais devido as dificuldades financeiras do país, o IF ficou sem condições de fechar essa parceria. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu um aparte e disse para o Vereador Fernando Lucrécio Coluce ter mais compreensão com o Prefeito, pois como o Diretor do IF ele também passa por dificuldades e o Vereador parece não compreender isso e disse que o Vereador fala bem do Diretor do IF porque ele poderá ajudá-lo em uma futura reeleição. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse que o tipo de trabalho do Vereador João Batista Vasconcelos é de somente atacar os outros Edis, e que ele já havia se aproveitado do dinheiro público para utilizá-lo no esporte de Muzambinho. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e disse: "Presidente, em resposta, eu jamais fui beneficiado e quanto a minha honestidade, tenho 61 anos, e eu jamais levei um centavo de prefeitura na base do Esporte, eu arranquei o dinheiro do meu bolso para pagar muitas coisas e o senhor está mais uma vez equivocado, eu organizei e coordenei um campeonato para Prefeitura Municipal e não vejo nada demais nisso. O Edil disse que um cidadão que está aqui no plenário da Câmara, sendo um dos mais honestos que conhece na vida, que chama-se Orielton Djalma da Paixão, que recebeu dinheiro de arbitragem, sendo que o senhor está completamente enganado, tudo aquilo que eu falei aqui, o senhor fala pelos cotovelos, nunca fui, não vou ser e nem quero ser beneficiado pela Prefeitura, levanto 4h30min. da manhã, trabalho todo dia, e a Vossa Excelência também trabalha, eu não dependo disso, o senhor está equivocado não tem nada a ver comigo, não precisa pedir desculpa porque isso ai é cotidiano, eu não levei nada, agora o senhor já deu as flores para a sua esposa, criou cargos, criou quilometragem, o senhor criou diárias ilimitados, que foi uma vergonha. O Edil disse que quantas vezes o Canarinho falou pra mim que tinha certeza que seu filho ia passar entre os primeiros, e disse: Fala aí Canarinho se é mentira? Presidente: Mais é porque o menino é inteligente. Jota Maria: Mas o senhor tem um amigo que tem dois irmãos que trabalham na Prefeitura. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse a sua irmã é concursada na Prefeitura e que o seu irmão é cargo de confiança do Prefeito, que ele nunca pediu serviço para ninguém da família e falou também que ele não defende Prefeito e sim a cidade. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e disse que a Prefeitura está fazendo o máximo que pode para a cidade e que ele não faz indicações, porque está sempre cobrando diretamente do Prefeito. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil agradeceu e fez cobranças dos munícipes que visitou na semana anterior e, em especial, sobre patrolamento e cascalhamento da Serra dos Martins. Em seguida, o Vereador falou dos projetos de devolução de dinheiro à Prefeitura, dizendo que a cobrança do Edil Afrânio Donizetti Damazio em devolver R\$ 100.000,00 para compra de medicamentos para a Farmácia



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Básica será aceita para as próximas reuniões. Logo após, falou sobre a pesquisa do Vereador José Maria Dias, sobre os impostos cobrados dos perueiros e caminhoneiros, que é a mesma história do IPTU e que essas taxas não vêm discriminado o que está sendo cobrado. O Edil disse que a administração havia contratado mais de 200 pessoas sem necessidade e que estaria gastando em torno de R\$ 500.000,00 a mais com a de folha de pagamento, que com esse valor conseguiria pagar todas as dívidas do município. O Vereador falou também sobre o projeto de resolução para devolver o dinheiro para a Prefeitura, no valor de R\$380.000,00, que gostaria que a Administração pagasse a Santa Casa com esse montante que será devolvido. Em seguida, falou sobre as obras e os prédios da Prefeitura que estão abandonados causando desperdício de dinheiro público. O Edil falou também quanto a um dos Vereadores ter falado mal da Assessora Bruna Dias, que esse Edil está errado, pois ela é uma ótima funcionária, que presta um excelente serviço para esta Casa. O Vereador Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que em resposta ao Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior sobre o diretor do IF, Prof. Renato Souza, que ele é uma pessoa íntegra e honesta, que jamais aceitaria proposta para ajudar alguém em qualquer tipo de campanha política. O Edil Reginaldo Esaú dos Santos retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redação Final de projeto apta a ser votada. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. **Projeto de Resolução nº 05/2019, que "Autoriza a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Muzambinho, a devolver parte do saldo de duodécimos recebidos mensalmente, ao Poder executivo e dá outras providências"**. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu urgência especial no projeto e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 8 (oito) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou pareceres das Comissões. Em seguida, perguntou ao Assessor do Legislativo se as Comissões haviam dado pareceres favoráveis. O Assessor do Legislativo disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Fiscalização Financeira e Orçamentária deram pareceres favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis Vicente Cardoso dos Santos Junior, José Maria Dias, Carlos Herbert Salomão, João Batista Vasconcelos e Reginaldo Esaú dos Santos discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Resolução nº 05/2019. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

único, por unanimidade, sendo por 8 (oito) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que perguntasse nominalmente ao Plenário se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação poderia elaborar a Redação Final e seu parecer e encaminhá-la ao Plenário para votação ainda nesta reunião ordinária. Todos os Edis foram favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o Projeto de Resolução Nº 05/2019 à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e parecer e, em seguida, encaminhá-la ao Plenário para votação. O Assessor do Legislativo informou que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação confeccionou a Redação Final do Projeto e que seu parecer foi favorável. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Redação do Projeto em discussão. Posteriormente, o Senhor Presidente colocou a Redação Final do Projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a Redação final do Projeto de Resolução nº 05/2019, em regime de urgência especial, em turno único, por 8 (oito) votos favoráveis e pediu ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, envia-la a quem for de direito. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2019, que "Dispõe sobre as contas anuais da Prefeitura Municipal de Muzambinho, relativas ao exercício de 2017, sob a responsabilidade do Prefeito Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello". Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei Nº 3.988/2019 que "Estima a receita e fixa a despesa do município de Muzambinho/MG, para o Exercício de 2020". Projeto de Lei nº 3.990/2019, que "Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas, para o ano de 2020 e dá outras providencias". Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 11 de novembro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, _____ Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

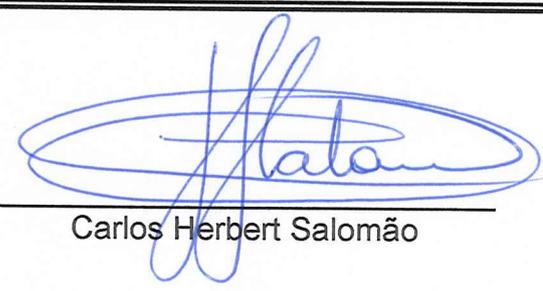
por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 05 de novembro de 2019.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS



José Maria Dias

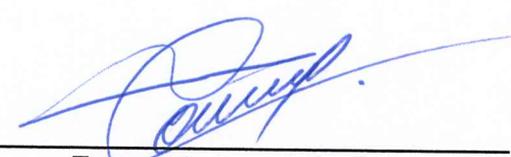


Carlos Herbert Salomão

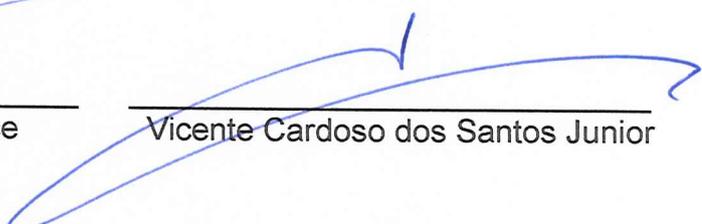


Daniel Eduardo Ferraz

Francisco Márcio Martins de Oliveira



Fernando Lucrécio Coluce



Vicente Cardoso dos Santos Junior

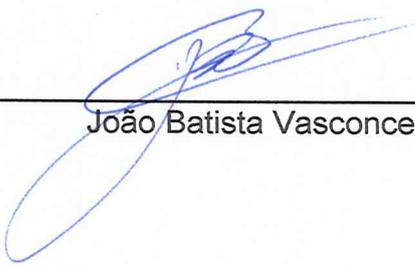


Afrânio Donizetti Damázio



Reginaldo Esaú dos Santos

Mário Donizetti Menezes



João Batista Vasconcelos



Roberto Teodoro